RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	EPET-Escola Profissional de Estudos Técnicos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 217 609 287/8 Endereço eletrónico: **epet@epet.pt**

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	**14 de janeiro de 2022**
Morada da entidade formadora	Estrada de Benfica, 628 1500-108 Lisboa

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Gomes da Silva, Diretora Geral
Contacto telefónico e endereço eletrónico	217 609 287/8 ana.silva@ensinus.pt.

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual *(conforme aplicável)*	
Nome e cargo de direção exercido	Inês Pereira Rodrigues, Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	217 609 287/8 ines.rodrigues@ensinus.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perita
Manuel Célio Conceição	Helena Quintas
Telefone 289800900 endereço eletrónico mconcei@ualg.pt	Telefone 289800900 endereço eletrónico: hquintas@ualg.pt
Universidade do Algarve	Universidade do Algarve

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- [ ] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [x] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Gomes da Silva (Diretora Geral) Inês Pereira Rodrigues (Diretora Pedagógica) Raquel Barreiros (Responsável pela Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Inês Pereira Rodrigues (Diretora Pedagógica)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	1 aluno curso da TAS 2019- Margarida Costa 1 aluna do curso de TD 2019- Ana Rebelo 1 aluna de TAGD 2019 - Yara Fonseca
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	Coordenador Técnico, Fátima Fraqueiro Orientadora Educativa e professora de Português -Verónica

	no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ministro Professor da Componente técnica TD e TAGD- André Picado Técnico do Serviço de Orientação- Graça Guerreiro Responsável Serviços Administrativos (via Zoom)- Inês David
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de *stakeholders* externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empresas da AEF Saúde - Enfª Mafalda Sérgio(Zoom) - Faltou Empresas da AEF Desporto –Tutores de TD3- David Marins; Nuno Ferreira (zoom) 1 EE aluno de TAS 3 e membro do Conselho Consultivo - Djalmy Morais- (Zoom) 1 EE aluno TD1 Patrícia Gonçalves
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Gomes da Silva (Diretora Geral) Inês Pereira Rodrigues (Diretora Pedagógica) Raquel Barreiros (Responsável pela Qualidade)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	**Focos de observação** - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	x

Fundamentação

A EPET-Escola Profissional de Estudos Técnicos, com a atual designação, funciona desde 2014/15 e os estatutos em vigor foram aprovados em Assembleia Geral em dezembro de 2019. Trata-se de uma instituição com atividade claramente consolidada nas áreas de formação que constam da sua oferta formativa e cujo valor e impactos sociais foram claramente evidenciados pelos *stakeholders* externos, evidenciando a sua participação na vida da escola e compromisso com a mesma.

Os documentos consultados, muitos de acesso público na página da escola na internet, e as entrevistas realizadas permitiram verificar o alinhamento inequívoco dos objetivos estratégicos (claramente delimitados e estruturados) com as políticas nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional e com necessidades do contexto.

A documentação elaborada pelos responsáveis e aprovada pelos órgãos competentes, no respeito estatutário, revela participação ativa dos *stakeholders* na definição de eixos estratégicos, na oferta formativa e na avaliação da atividade.

[redacted] consequentes. Revelaram também um claro sentido de pertença e de identificação com a organização, mostraram-se totalmente comprometidos com a instituição e com a melhoria e a qualidade. A implicação dos *stakeholders* ocorre em vários momentos ao longo do processo, estando todos claramente calendarizados (ex: reuniões, obtenção de informação por aplicação de inquéritos, acompanhamento permanente do desempenho e da satisfação pela direção, pela Direção Geral, pela Direção Pedagógica, pelos orientadores educativos e pelos professores).

A calendarização e a explicitação de todas as componentes inerentes ao planeamento da atividade e ao alinhamento de qualidade estão explicitadas na documentação analisada e as entrevistas revelaram ser do conhecimento dos implicados. O planeamento está alinhado com os objetivos estratégicos da instituição, que também resultam da análise diagnóstico incluída no documento base.

2.2 Critério 2.

Implementação	**Focos de observação** - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	x

Fundamentação

A existência de parcerias instituídas dá sustentabilidade ao desenvolvimento da atividade e à implementação do sistema de qualidade. Estas parcerias com autarquias, empresas e outras entidades de ramos de atividade relacionados com a oferta formativa (uma lista consta na página web da EPET) permitem não só a concretização da componente de formação em contexto de trabalho (FCT) mas também a realização de outras atividades que contribuem para a aprendizagem. A parceria com entidades organizadoras de torneios e campeonatos desportivos, em cuja organização e concretização os alunos participam, é exemplo relevante de contribuição externa na formação pessoal e profissional dos alunos

O facto de os parceiros serem consultados com regularidade relativamente à atividade em curso ou a desenvolver permite responder às necessidades emergentes para o futuro desempenho profissional dos alunos. Evidenciou-se esta relação estreita quer nas entrevistas efetuadas quer pela atividade do Conselho Consultivo (que a situação pandémica cerceou de alguma forma nestes últimos meses).

Os recursos são geridos de forma apropriada à consecução dos objetivos estratégicos e dos planos de ação e de atividades. Tal foi constatado, por exemplo, pela consulta de documentação de que são exemplo as atas do Conselho Pedagógico e relatórios intercalares de ciclo de formação.

Os alunos são envolvidos sistemática e intencionalmente em projetos que favorecem a autonomia e a aprendizagem. Refira-se como exemplo o trabalho transdisciplinar que incide sobre competências do PASEO (perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória) e sobre as competências transversais esperadas pelos respetivos cursos. Este trabalho é associado às atividades decorrentes dos projetos Erasmus de que a escola é parceira (três projetos KA2, um projeto KA1, um Erasmus PRO e aguarda a acreditação pedida por 7 anos para o Erasmus KA1).

O programa Erasmus é também uma oportunidade formação para docentes, sobretudo, e não docentes. No âmbito do grupo empresarial em que se insere a EPET, é feita formação para não docentes e alguma formação para docentes, essencialmente no início do ano letivo, focando a melhoria das práticas pedagógicas e fomentando a respetiva inovação. A necessidade de formação científica e técnica especializada dos docentes é um aspeto a considerar com particular relevância a curto e médio prazo e a incluir no plano de formação existente. Tal quesito garantirá a perene sustentabilidade dos resultados da atividade da escola e o ainda maior impacto das inovações pedagógicas alinhadas com a estratégia da instituição que já se verificam.

2.3 Critério 3.

Avaliação	**Focos de observação** - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	x

Fundamentação

Os indicadores EQAVET/práticas de gestão são considerados instrumentos de gestão na avaliação do trabalho desenvolvido. A avaliação dos alunos é feita de acordo com a legislação aplicável, revelando as atas dos conselhos de turma e dos documentos de acompanhamento e avaliação da FCT a análise dos resultados alcançados por cada um. Esta análise contribui para antecipar desvios em relação aos objetivos estipulados. Os resultados são comunicados aos Encarregados de Educação que, muito satisfeitos, afirmaram estar informados sobre critérios de avaliação e sobre o desempenho dos seus educandos. Os resultados são ainda analisados nas diferentes reuniões internas. Entende-se, pois, que os *stakeholders* (internos e eternos) são plenamente envolvidos na avaliação e contribuem para a identificação de processos de melhoria.

Os diferentes inquéritos aplicados aos *stakeholders* visam recolher sobretudo níveis de satisfação. Os respetivos resultados, que constam dos relatórios (consultados no dia da visita), são analisados pela Responsável pela Qualidade em articulação com a Direção Pedagógica e têm permitido ajustar objetivos, procedimentos e atividades.

Saliente-se ainda que o trabalho desenvolvido pela psicóloga, desde as entrevistas no ato de inscrição dos alunos até à sua saída, é um contributo imprescindível para o acompanhamento dos alunos e para a avaliação do respetivo bem-estar. Não estando instituída uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva foi, ainda assim, verificado que o acompanhamento e a avaliação dos alunos enquadrados em medidas de inclusão são feitos no âmbito do Conselho de Turma e com o apoio da psicóloga e da Direção Pedagógica.

Os *stakeholders* externos, incluindo instituições em que se desenvolve a FCT e potenciais empregadores, revelaram o seu grande envolvimento em todo processo de avaliação, nomeadamente na verificação da aplicação das competências e dos conhecimentos dos alunos em contexto real de trabalho e o respetivo reporte à escola para melhoria.

Em síntese, a inclusão de todos os *stakeholders* na avaliação a todos os níveis e na monitorização da atividade e da satisfação é um garante de melhoria contínua. Esta inclusão foi claramente atestada pelas entrevistas e ainda verificada na documentação consultada (documento base, relatório do operador, plano de qualidade, monitorização do plano de ação, relatório de avaliação da satisfação das partes interessadas externas e internas).

2.4 Critério 4.

Revisão	**Focos de observação** - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)
(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	x

Fundamentação

A consolidação das alteração de procedimentos ocorridas em função da avaliação é patente em diversos domínios, sendo exemplos: a) a gestão dos módulos para potenciar a rentabilização de aprendizagens e o estabelecimento de conexões entes os respetivos conteúdos; b) a criação, no primeiro ano dos cursos, de espaços curriculares para trabalhar especificamente aspetos emocionais e competências transversais; b) a alteração de processos e de métodos de avaliação dos alunos; c) a incorporação nas práticas de *feedback* obtido junto de *stakeholders* externos relativos ao tipo de competências exigidas por futuros empregadores. Sendo os alunos regulamente auscultados, têm sido feitas alterações de funcionamento nessa sequência, nomeadamente no funcionamento do bar.

Os resultados da avaliação e da monitorização de toda a atividade têm espoletado alterações na planificação e na implementação da oferta formativa e de atividades potenciadoras de sucesso. As atas e os relatórios consultados, assim como as informações obtidas nas entrevistas, mostram que se trata de um processo consolidado, uma vez que: a) existe harmonização da apresentação dos resultados de avaliação; b) os *stakeholders* internos, em particular os docentes, revelaram que os processos de revisão são inerentes às suas práticas; c) os resultados, incluindo os dos graus de satisfação dos *stakeholders*, são disponibilizados publicamente.

A revisão verificou-se ser contínua e tal revela-se por existirem melhorias aplicadas ao longo do ano letivo sempre que se identifica a necessidade no âmbito das monitorizações intercalares.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	**Focos de observação** - Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)
(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	x

Fundamentação

O diálogo com os *stakeholders* sobre tudo o que diz respeito à EPET está plenamente instituído quer formalmente (reuniões específicas e representação nos órgãos) quer informalmente (por se tratar de uma escola pequena a interação é permanente e contínua). Saliente-se, a título de exemplo, que a criação do curso Técnico de apoio à gestão desportiva ocorreu em consequência deste diálogo; estando os parceiros muito satisfeitos com a formação no curso Técnico de desporto sugeriram esta hipótese de formação, que se tem revelado atrativa e muito concorrida. Constatou-se, durante a visita, um clima de cordialidade e de proximidade que potencia este diálogo e que revela o empenho de todos no sistema de qualidade. Verificou-se também a perceção nítida de ameaças e constrangimentos que podem afetar a atividade da instituição.

A informação disponibilizada no sítio na internet é pertinente e dá uma imagem adequada da EPET. Podem aí ser encontrados: todos os documentos estruturantes (Documento base, plano de ação, relatórios, resultados, etc); a oferta formativa detalhada; informação sobre *stakeholders* externos, etc. Durante a visita, verificou-se que, além da informação pública, também a informação interna da escola é de fácil acesso pelos potenciais interessados e está muito bem organizada, não necessariamente sob forma digital. Esta organização facilita, sem dúvida, o processo de comunicação e até de monitorização e funcionamento do sistema de qualidade.

2.6 **Critério 6.**

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	**Focos de observação** - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	**x**

Fundamentação

A análise da documentação (quer previamente, quer *in loco*) bem como a informação obtida durante as entrevistas permite-nos afirmar que a EPET aplica sequencialmente as diversas fases do ciclo de garantia e melhoria de qualidade da sua atividade de gestão, de formação e de relação com o contexto. Evidências desta aplicação, incluindo da gestão global e intermédia da oferta, decorrente da monitorização feita várias vezes e em diferentes órgãos ao longo do ano, podem ser atestadas na informação disponibilizada na internet e, sobretudo, cumpre realçar a sua verbalização feita por todos os *stakeholders* .

Os membros dos órgãos das EPET demonstraram explicitamente a assunção dessas fases e total empenho na continuação da sua consecução, assim como o conhecimento estrito dos indicadores, o que dá sustentabilidade ao alinhamento pleno com o EQAVET.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A EPET tem instituído um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET e a atividade que se testemunhou quer documentalmente quer por meio de entrevistas nas instalações da escola dá garantia da sua sustentabilidade.

A Diretora Geral, a Diretora Pedagógica e a Responsável pela Qualidade mostraram grande empenho neste alinhamento para a obtenção do selo de conformidade, reivindicando justamente a identidade da escola e a sua contínua afirmação pela melhoria contínua da qualidade. O empenho em prol da EPET e do alinhamento de sistema de garantia de qualidade foi manifestamente atestado em todos os entrevistados

e depreende-se também da informação constante da documentação consultada e analisada. Todos os *stakeholders* (externos e internos) revelaram contribuir para o mesmo fim e mostraram colaborar em diferentes momentos para este alinhamento.

A aplicação do sistema de qualidade formalizou procedimentos que já ocorriam de forma informal. A reflexão sobre os indicadores EQAVET contribuiu para a fixação mais objetiva de objetivos e de metas, facilitando a monitorização dos desempenhos.

A equipa de verificação de conformidade faz, pelo exposto, uma avaliação muito positiva do alinhamento do sistema de garantia de qualidade desta escola com o Quadro EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

A EPET tem um sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. É necessário continuar o trabalho em curso para que mantenha. Recomenda-se, por isso, que as lideranças continuem o esforço de envolvimento dos *stakeholders* e que atuem de forma célere em todos os casos de hipotético desvio dos objetivos estratégicos traçados e/ou do respeito pelos percursos induzidos pelos indicadores EQAVET.

Recomenda-se que no plano de formação dos docentes sejam incluídos aspetos de componente científica e/ou técnica e da respetiva atualização metodológico-didática para que possam continuar e implementar de forma sustentável as inovações pedagógicas, incluindo as especificidades inerentes à flexibilidade curricular e as medidas específicas de inclusão. O incentivo ao contacto com docentes de outras escolas poderá beneficiar esta dimensão.

Estando o processo de alinhamento instituído na sua plenitude, é premente preservar o compromisso com o mesmo. Para tal contribuirão o claro conhecimento do processo EQAVET e a monitorização dos respetivos indicadores, resultantes do trabalho em equipa que foi evidente entre todos os intervenientes, a começar desde logo pela Diretora Geral, a Diretora Pedagógica e a Responsável pela Qualidade. Recomenda-se, pois, que se mantenham todos os procedimentos, dando sempre particular ênfase à integração de novos *stakeholders* (internos e externos), sempre que ocorra.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESCOLA PROFISSIONAL DE ESTUDOS TÉCNICOS propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	x
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.	
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.	
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **MANUEL CÉLIO DE JESUS DA CONCEIÇÃO**
Num. de Identificação: 08016866
Data: 2022.02.07 18:14:10 +0000

(Perito coordenador)

Assinado por : **Helena Luísa Martins Quintas**
Num. de Identificação: 05060399
Data: 2022.02.07 18:24:32+00'00'

(Perita)

Faro, 7 de fevereiro de 20202